BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO

Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Nº1
Ceará – 25/11/2020

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Saúde do estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVEP) e da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP), **divulga** o Boletim Epidemiológico com o cenário da mortalidade **das principais Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT)** no estado do Ceará, incluindo dados extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Governador do Estado do Ceará
Camilo Sobreira de Santana
Vice-governadora
Maria Izolda Cela Arruda Coelho
Secretário da Saúde do Estado do Ceará
Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação
Magda Moura de Almeida Porto
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes
Orientadora da Célula de Vigilância Epidemiológica
Raquel Costa Lima de Magalhães

Equipe de Elaboração e Revisão:
Bruno Alencar Fontenelle
Cherline Alves Rodrigues Lima
Elyara Soares Veras
Helenira Fonseca de Alencar
José Cleividam
Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante
Kelvia Maria Oliveira Borges
Levi Ximenes Feijão
Lindélia Sobreira Coriolano
Maria Iranilde Mesquita Rocha
Priscilla de Lima Carneiro
Tereza Patrícia Cavalcante

Grupo Técnico - Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT)
Telefone: (85) 3231-8316
E-mail: dcntsesa.ce@gmail.com

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

1 DEFINIÇÃO E OCORRÊNCIA

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) caracterizam-se por ter uma etiologia múltipla, muitos fatores de risco, longos períodos de latência, curso prolongado, origem não infecciosa e também por se associarem às deficiências e incapacidades funcionais.

Configuram-se como as principais causas de óbitos no mundo e têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda da qualidade de vida com alto grau de limitação nas atividades de trabalho e de lazer, além de serem responsáveis por impactos econômicos para as famílias, as comunidades e a sociedade em geral, agravando as iniquidades e aumentando a pobreza.

PRINCIPAIS DCNT

- ✔ Doenças do Aparelho Circulatório;
- ✔ Neoplasias;
- ✔ Diabetes Mellitus;
- ✔ Doenças Respiratórias Crônicas.

FATORES DE RISCO

- ✔ Alimentação inadequada;
- ✔ Inatividade física;
- ✔ Tabagismo;
- ✔ Consumo nocivo de álcool.

PREVENÇÃO

- ✔ Mudanças no estilo de vida;
- ✔ Manter uma alimentação saudável;
- ✔ Não fumar;
- ✔ Evitar a ingestão de bebidas alcoólicas;
- ✔ Praticar atividade física diariamente.

2 PREMISSAS SUBJACENTES E ALERTA DE EPIDEMIA

Considerando que a saúde é um complexo de sistemas de órgãos interligados nos quais diversas doenças podem acontecer de forma simultânea, tanto de acordo com a influência da herediatriedade, como também dos comportamentos relacionados ao estilo de vida.

O estilo de vida é claramente um dos maiores responsáveis pela morbidade e alta prevalência das doenças crônicas.

Os fatores de risco para DCNT estão disseminados na sociedade. Frequentemente iniciam-se de modo precoce e se estendem ao longo da vida.

Ressalta-se que evidências de países onde houve declínios em certas DCNT indicam que as intervenções relacionadas à prevenção e ao tratamento são importantes.

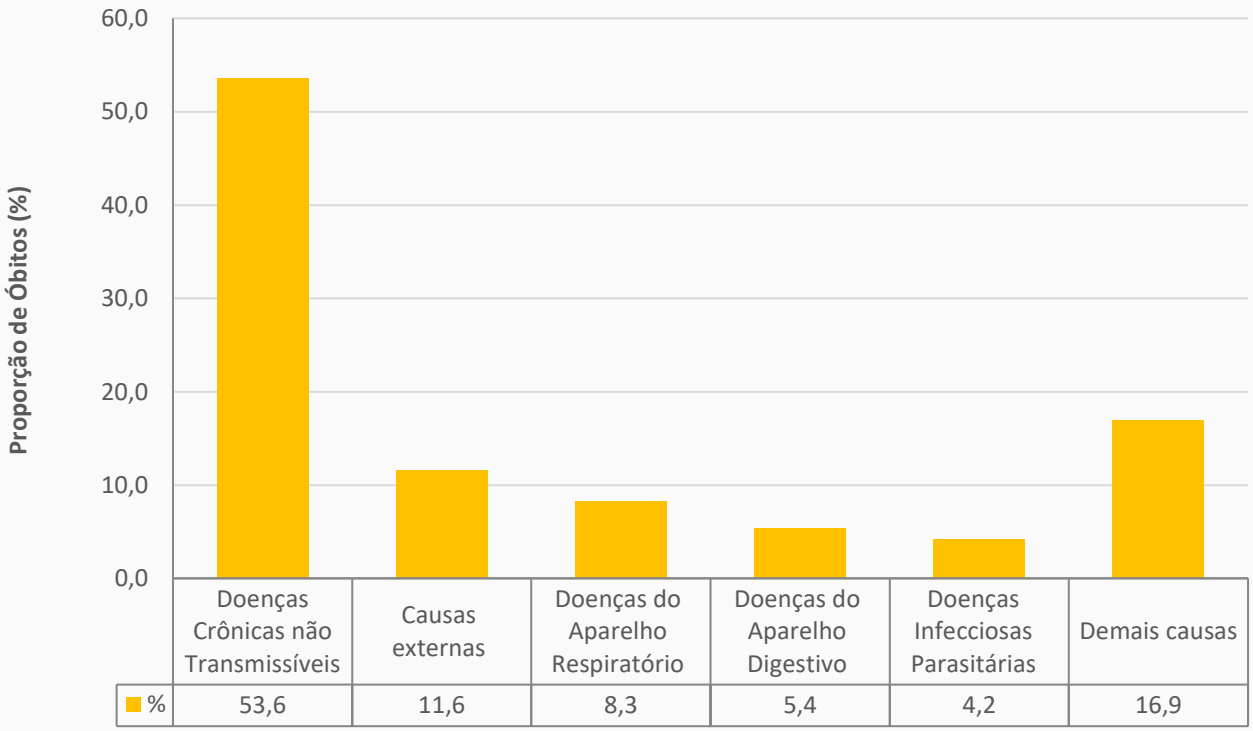
Dessa forma, prevenir o tabagismo, o uso nocivo do álcool e manter uma alimentação saudável, além de praticar atividade física, ajudam a reduzir o risco de desenvolvimento e complicações por DCNT.

3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

3.1 Mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis no estado do Ceará

No Ceará, a proporção de óbitos por DCNT representou metade de todos óbitos registrados no ano de 2019 (53,6%), seguido pelas “demais causas” (16,9%), causas externas (11,6%), doenças do aparelho respiratório (8,3%), doenças do aparelho digestivo (5,4%) e doenças infecciosas parasitárias (4,2%) (Figura 1).

Figura 1. Proporção de óbitos por DCNT segundo a Classificação Internacional das Doenças (CID-10), Ceará, 2019*

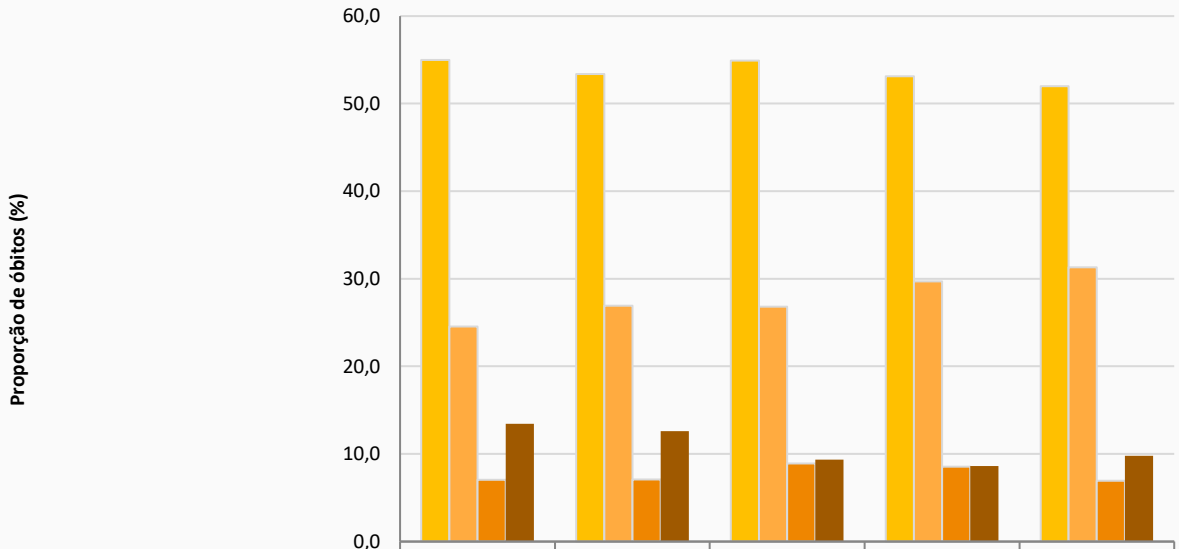


Fonte:SESA/COVEP/CEVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). *Dados gerados em 02/10/2020, sujeitos à revisão e alterações.

No Ceará, as doenças do aparelho circulatório representam, desde 1999, a causa mais prevalente de óbitos por DCNT, com média de 53,7% dos óbitos contabilizados nos últimos 20 anos, seguido pelas neoplasias, conforme análise do comportamento epidemiológico das principais DCNT realizada a cada cinco anos. No entanto, é possível observar que houve aumento de 27,8% na proporção de óbitos por neoplasias, passando de 24,5% em 1999 para 31,3% em 2019.

A Diabetes *Mellitus* e as Doenças Respiratórias Crônicas foram as DCNT que apresentaram redução da mortalidade, com diminuição de 1,43% e 26,9%, respectivamente, em 1999 e 2019 (Figura 2).

Figura 2. Proporção de óbitos pelos quatro principais grupos de DCNT, Ceará, 1999, 2004, 2009, 2014 e 2019*



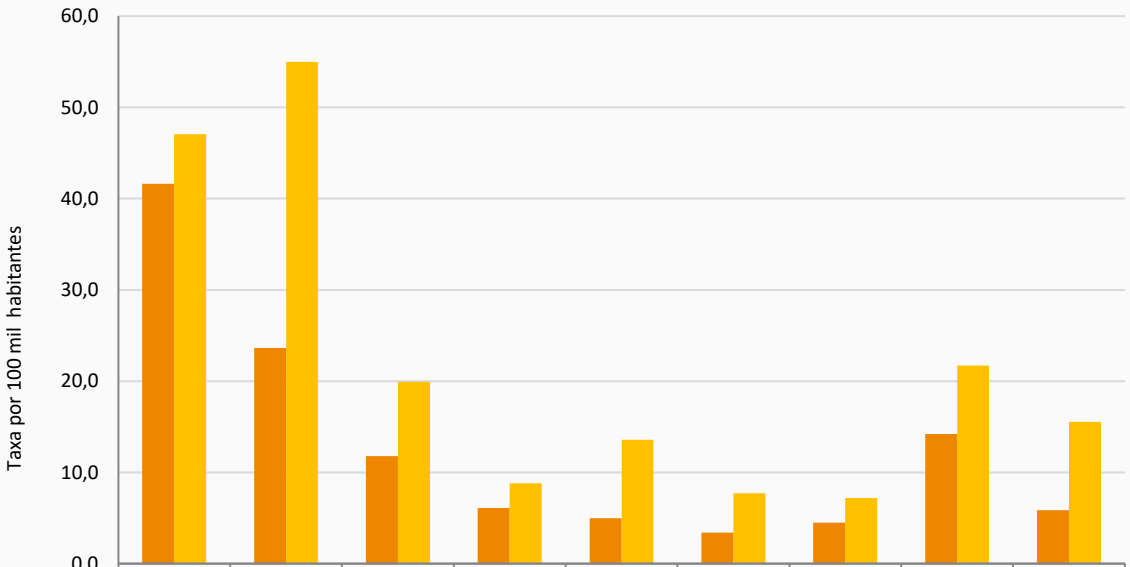
	1999	2004	2009	2014	2019
Doenças do Aparelho Circulatório (I00-I99)	55,0	53,4	54,9	53,1	52,0
Neoplasias (C00-C97)	24,5	26,9	26,8	29,7	31,3
Diabetes Mellitus (E10-E14)	7,0	7,1	8,9	8,5	6,9
Doenças Resp. Crônicas (J30 -J98.9 - exceto J36)	13,4	12,6	9,3	8,6	9,8

Fonte:SESA/COVEP/CEVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade.*Dados gerados em 02/10/2020, sujeito à revisão e alterações.

As Doenças isquêmicas do coração evidenciaram as maiores taxas de mortalidade por causas especificas em 1999 (23,6 por 100 mil habitantes) e 2019 (55,0 óbitos por 100 mil habitantes), correspondendo a um aumento de 133,1% neste período. Já as doenças cerebrovasculares evidenciaram taxas de 41,6 e 47,1 óbitos por 100 mil habitantes, em ambos os anos, com incremento de 13,1% (Figura 3).

Ressalta-se que a neoplasia de brônquios e pulmões, embora não registrem as maiores taxas de mortalidade específica dentre as DCNT, contabilizou o maior incremento (172,0%). Consoante a isso, observou-se que a doença pulmonar obstrutiva crônica (162,7%) e a neoplasia maligna da mama feminina (126,5%) também apresentaram aumento das taxas de mortalidade (Figura 3).

Figura 3. Taxa de mortalidade por causas específicas das Doenças Crônicas não Transmissíveis, Ceará, 1999 e 2019*



	Doenças cerebrovasculares	Doenças isquêmicas do coração	Doenças hipertensivas	Neoplasia malig. do estômago	Neoplasia malig. brônquios e pulmões	Neoplasia malig. da mama feminina	Neoplasia malig. da prostáta	Diabetes mellitus	Doença pulmonar obstrutiva crônica
1999	41,6	23,6	11,8	6,1	5,0	3,4	4,5	14,2	5,9
2019	47,1	55,0	19,9	8,8	13,6	7,7	7,2	21,7	15,5

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade.*Dados gerado em 02/10/2020, sujeito à revisão e alterações.

Dentre os óbitos por DCNT contabilizados no Ceará em 2019, 50,8% foram do sexo masculino. Há predominância dos homens nas doenças do aparelho circulatório (52,8%) e nas neoplasias (50,2%), enquanto que nas mulheres a *Diabetes mellitus* (56,3%) e as doenças respiratórias crônicas (53,1%) são mais prevalentes (Tabela 1).

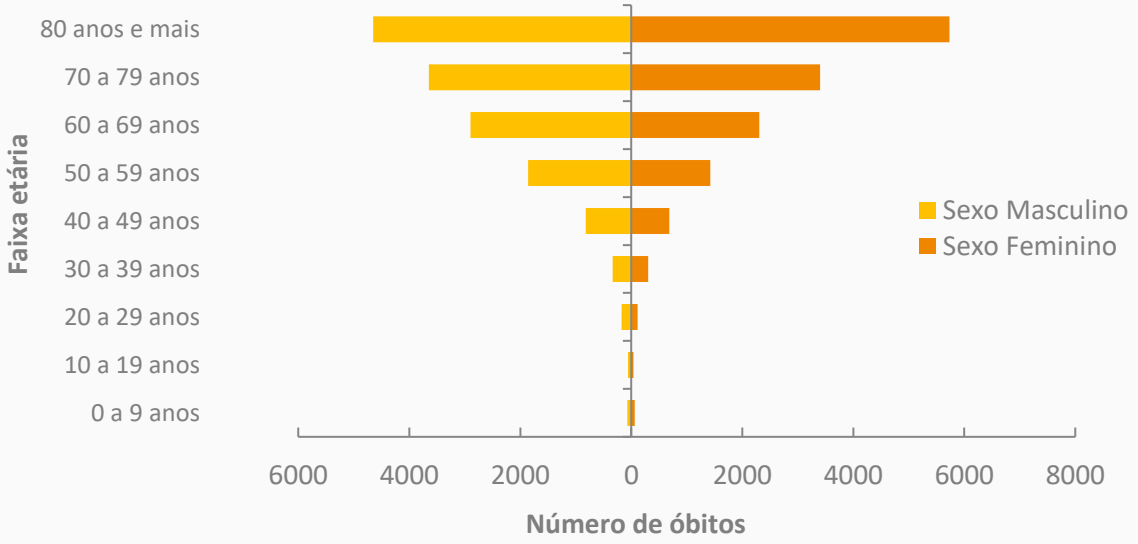
Tabela 1. Número e proporção de óbitos pelas principais causas de DCNT, segundo o sexo, Ceará, 2019*

SEXO	Doenças do Ap. Circulatório		Neoplasias		*Diabetes mellitus*		Doenças Resp. Crônicas		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Masculino	7.847	52,8	4.497	50,2	866	43,7	1.313	46,9	14.523	50,8
Feminino	7.015	47,2	4.453	49,8	1.115	56,3	1.488	53,1	14.071	49,2

Fonte:SESA/COVEP/CEVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade. *Dados gerado em 02/10/2020, sujeito a revisão e alterações.

A faixa etária mais prevalente dentre os óbitos por DCNT foi a de maior de 80 anos de idade, onde as mulheres tiveram maior representatividade (55,2%). Ressalta-se que mais que um terço dos óbitos (37,2%) ocorridos por DCNT em 2019 aconteceram na faixa etária de 30 a 69 anos, sendo caracterizados como mortalidade prematura , tendo em vista que este período é compreendido o mais produtivo da vida, tanto culturalmente, como economicamente para sociedade (Figura 4).

Figura 4. Número de óbitos pelas principais DCNT, segundo o sexo e a faixa etária, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade.*Dados gerado em 02/10/2020, sujeito à revisão e alterações.

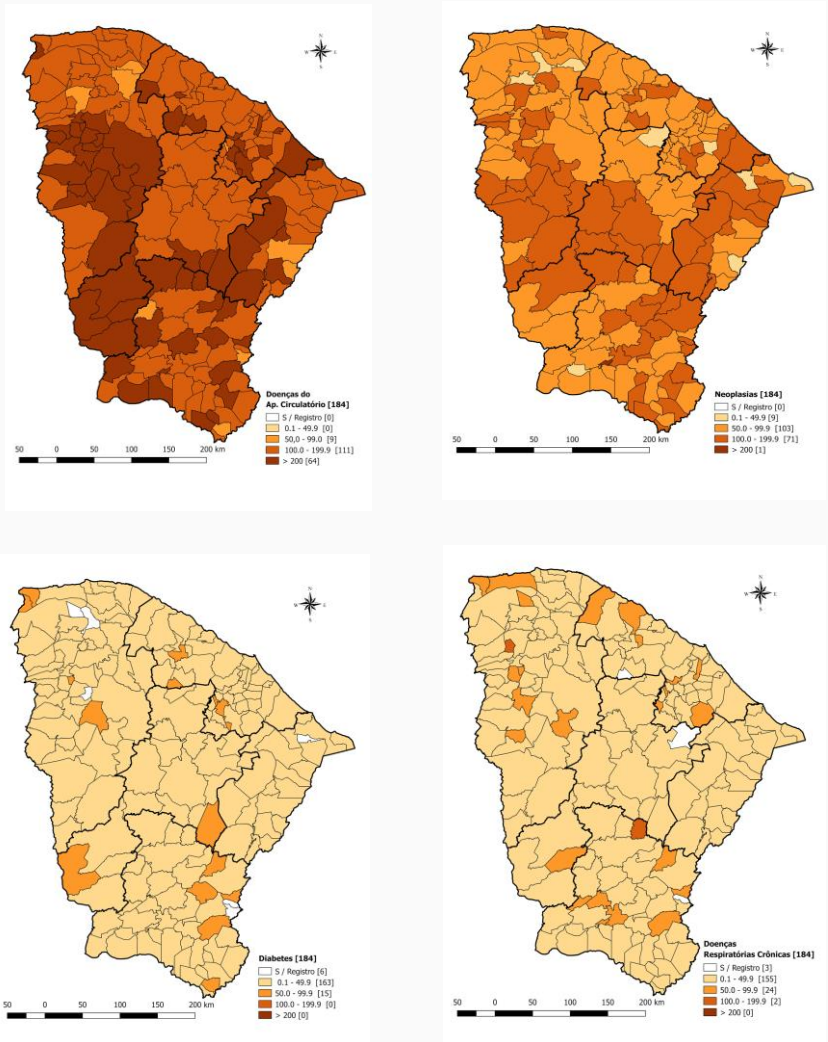
Nota: Ressalta-se que para este gráfico, conforme as informações contabilizadas e registradas, apresenta 3 óbitos ignorados, pois não apresentavam as datas de nascimento e idade preenchidas na Declaração de Óbito (DO).

De acordo com a distribuição espacial da taxa de mortalidade pelos principais grupos de DCNT, destacam-se as doenças do aparelho circulatório, pois 95,1% (175/184) dos municípios cearenses registraram taxas maiores que 100 óbitos por 100 mil habitantes. A Coordenadoria de Tauá evidenciou a maior taxa de mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório, com 221,4 óbitos a cada 100 mil habitantes (Figura 5).

Para as neoplasias, 56% (103/184) dos municípios registraram taxas entre 50,0 e 99,9 óbitos por 100 mil habitantes. No entanto, a Coordenadoria de Russas apresentou a maior taxa de mortalidade, correspondendo a um valor de 120,7 óbitos por 100 mil habitantes (Figura 5).

Ressalta-se que em 2019, as Doenças Respiratórias Crônicas e a *Diabetes mellitus* não apresentaram óbitos em 1,6% (3/184) e 3,3% (6/184) dos municípios cearenses, respectivamente (Figura 5).

Figura 5. Distribuição espacial da taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) das principais DCNT, segundo o município de residência, Ceará, 2019*



Fonte:SESA/COVEP/CEVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade. *Dados gerados em 02/10/2020, sujeitos à revisão e alterações.

3.2 Indicador “Anos Potenciais De Vida Perdidos” (APVP) por causas específicas das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Estado do Ceará

O indicador “Anos Potenciais de Vida Perdidos” (APVP) mede o total de anos de vida perdidos para cada óbito prematuro (abaixo de 70 anos). As mortes prematuras impactam a sociedade por perder um indivíduo na etapa mais produtiva da vida, tanto economicamente, como intelectualmente.

Destaca-se que entre o anos de 2010 e 2019, observa-se uma redução da taxa de 2,0% no total dos APVP, por causas específicas das DCNT na população cearense, passando de 18,1 em 2010 para 17,8 por 1.000 habitantes em 2019 (Tabela 2).

No ano de 2019, dentre as DCNT, as Doenças do Aparelho Circulatório foram responsáveis por 44,5% dos APVP, seguidas das Neoplasias, com 43,7% (Tabela 2).

Observa-se uma diminuição dos APVP por doenças respiratórias crônicas, de 8,7% em 2010 para 6,7% em 2019, e Diabetes *mellitus,* de 6,2% em 2010 para 5,0% em 2019 (Tabela 2).

Tabela 2. Anos potenciais de vida perdidos (APVP) por causas específicas das Doenças Crônicas não Transmissíveis, Ceará, 2010 e 2019*

Causas de morte	2010			2019*		
	nº	%	Taxa/1.000	nº	%	Taxa/1.000
Doenças Ap. Circulatório	59.710,0	41,8	7,6	67.274,0	44,5	7,9
Neoplasias	61.840,5	43,3	7,8	66.095,0	43,7	7,8
Diabetes mellitus	8.905,0	6,2	1,1	7.585,0	5,0	0,9
Doenças Resp. Crônicas	12.431,0	8,7	1,6	10.146,0	6,7	1,2
Total DCNT	**142.886,5**	**100**	**18,1**	**151.100,0**	**100**	**17,8**

Fonte:SESA/COVEP/CEVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade. *Dados gerados em 02/10/2020, sujeito s à revisão e alterações.
Nota: Ressalta-se que para realização deste cálculo foram considerados os óbitos por DCNT na faixa etária de 1 ano até menores de 70 anos de idade.

3.3 Fatores de risco e proteção para as DCNT

3.3.1 ESTIMATIVAS SOBRE FREQUÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DOS FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DCNT SEGUNDO OS DADOS DO VIGITEL

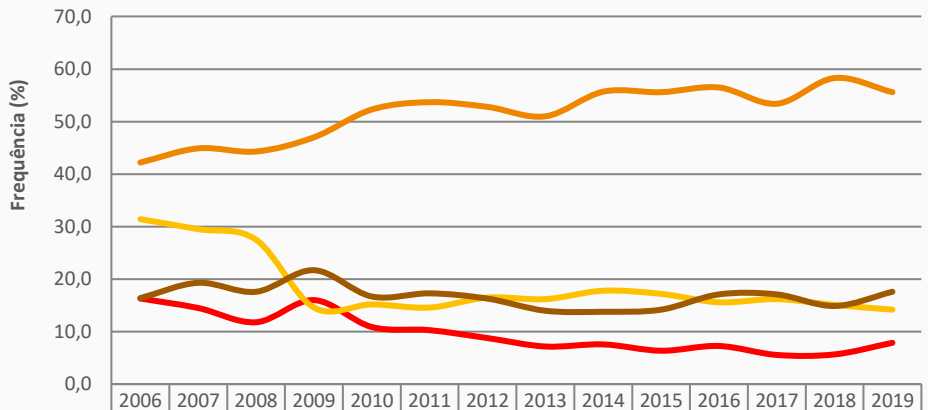
A Vigilância dos Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis por inquérito telefônico (VIGITEL), do Ministério da Saúde, tem como objetivo monitorar a frequência e a distribuição dos fatores de risco e proteção para DCNT em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal.

Os fatores de risco monitorados por esse sistema são: **alimentação não saudável, inatividade física, tabagismo e consumo nocivo de bebida alcoólica.**

Entre os anos de 2006 e 2019, houve um aumento na frequência dos fatores de risco e proteção em adultos com excesso de peso no município de Fortaleza, com 42,2% em 2006 e 55,6% em 2019, correspondendo um incremento de 31,8%. Ressalta-se que, no ano de 2009, registrou-se o maior consumo de bebida alcoólica (21,7%). Após esse período, houve uma redução de 18,9% entre 2009 e 2019 (Figura 6).

Com relação aos fisicamente inativos, observou-se uma redução de 54,8%. Os fumantes apresentaram declínio em toda a série analisada, com redução de 51,5%, passando de 16,3% (2006) para 7,9% (2019) (Figura 6).

Figura 6. Frequência dos fatores de risco e proteção, selecionados para doenças crônicas, segundo as estimativas do VIGITEL, Fortaleza, 2006 a 2019*



	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Fumantes	16,3	14,5	11,8	16,0	10,9	10,3	8,8	7,2	7,6	6,4	7,3	5,6	5,7	7,9
Fisicamente inativos	31,4	29,5	27,5	14,6	15,2	14,6	16,5	16,2	17,8	17,2	15,6	16,2	15,1	14,2
Consumo de bebida alcoólica	16,4	19,3	17,6	21,7	16,7	17,3	16,3	14,0	13,8	14,2	17,1	17,1	14,9	17,6
Excesso de peso	42,2	44,9	44,3	47,0	52,3	53,7	52,8	51,0	55,7	55,6	56,5	53,4	58,3	55,6

Fonte:SESA/COVEP/CEVEP/Ministério da Saúde – Vigilância dos Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por inquérito telefônico. Vigitel Brasil 2019. *Dados sujeitos à revisão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. **Vigitel Brasil 2019 : vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico : estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019** [recurso eletrônico] / Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 137. : Disponível em:http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2019_vigilancia_fatores_risco.pdf Acesso em 03 Nov. 2020. ISBN 978-85-334-2765-5.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022/**Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf Acesso em 03 Nov. 2020. ISBN 978-85-334-1831-8

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* A vigilância e o monitoramento das principais doenças crônicas não transmissíveis no Brasil - Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Rev. bras. epidemiol.** São Paulo, v. 18, supl. 2, p. 3-16, Dec. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415790X2015000600003&lng=en&nrm=isso. Acesso em 03 Nov. 2020. https://doi.org/10.1590/1980-5497201500060002.

ANEXOS

Anexo 1. Mortalidade pelas principais Doenças Crônicas não Transmissíveis, segundo o município de residência, Ceará, 2019*

(Continua)

Município - divisão por Coordenadoria	Óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório[1]			Óbitos por Neoplasias[1]			Óbitos por Diabetes[1]			Óbitos por Doenças do Aparelho Respiratório[1]			Totais de Óbitos por DCNT	TAXA DCNT
	n	%[2]	Taxa[3]	n	%[2]	Taxa[3]	n	%[2]	Taxa[3]	n	%[2]	Taxa		
1ª Coordenadoria - Fortaleza	**4.174**	**50,4**	**146,9**	**2.974**	**35,9**	**104,7**	**384**	**4,6**	**13,5**	**755**	**9,1**	**26,6**	**8.287**	**291,7**
Aquiraz	133	54,1	-	72	29,3	-	15	6,1	-	26	10,6	-	**246**	**306,5**
Eusébio	76	52,1	-	45	30,8	-	5	3,4	-	20	13,7	-	**146**	**272,3**
Fortaleza*	3.883	50,0	145,5	2.833	36,5	106,1	361	4,6	13,5	688	8,9	25,8	**7.765**	**290,9**
Itaitinga	82	63,1	-	24	18,5	-	3	2,3	-	21	16,2	-	**130**	**342,3**
2ªCoordenadoria - Caucaia	**941**	**52,9**	**151,2**	**563**	**31,6**	**90,4**	**103**	**5,8**	**16,5**	**173**	**9,7**	**27,8**	**1.780**	**286,0**
Apuiarés	30	53,6	-	15	26,8	-	4	7,1	-	7	12,5	-	**56**	**383,6**
Caucaia*	485	52,4	134,2	311	33,6	86,1	44	4,8	12,2	85	9,2	23,5	**925**	**255,9**
General Sampaio	12	48,0	-	7	28,0	-	6	24,0	-	0	0,0	-	**25**	**328,2**
Itapagé	90	58,1	-	40	25,8	-	11	7,1	-	14	9,0	-	**155**	**294,3**
Paracuru	66	54,1	-	35	28,7	-	4	3,3	-	17	13,9	-	**122**	**347,8**
Paraipaba	43	50,0	-	22	25,6	-	13	15,1	-	8	9,3	-	**86**	**262,6**
Pentecoste	62	58,5	-	31	29,2	-	6	5,7	-	7	6,6	-	**106**	**280,8**
São Gonçalo do Amarante	89	46,8	-	72	37,9	-	8	4,2	-	21	11,1	-	**190**	**392,4**
São Luís do Curu	22	45,8	-	12	25,0	-	4	8,3	-	10	20,8	-	**48**	**369,2**
Tejuçuoca	42	62,7	-	18	26,9	-	3	4,5	-	4	6,0	-	**67**	**349,2**
3ª Coordenadoria - Maracanaú	**796**	**52,1**	**145,8**	**441**	**28,8**	**80,8**	**140**	**9,2**	**25,6**	**152**	**9,9**	**27,8**	**1.529**	**280,0**
Acarape	29	56,9	-	12	23,5	-	5	9,8	-	5	9,8	-	**51**	**341,6**
Barreira	42	52,5	-	23	28,8	-	7	8,8	-	8	10,0	-	**80**	**356,7**
Guaiúba	42	59,2	-	15	21,1	-	10	14,1	-	4	5,6	-	**71**	**272,4**
Maracanaú*	338	51,4	148,3	203	30,9	89,1	53	8,1	23,3	64	9,7	28,1	**658**	**288,7**
Maranguape*	158	48,6	122,5	106	32,6	82,2	29	8,9	22,5	32	9,8	24,8	**325**	**252,0**
Pacatuba	92	48,2	-	54	28,3	-	18	9,4	-	27	14,1	-	**191**	**228,9**
Palmácia	29	56,9	-	11	21,6	-	4	7,8	-	7	13,7	-	**51**	**382,8**
Redenção	66	64,7	-	17	16,7	-	14	13,7	-	5	4,9	-	**102**	**351,1**
4ª Coordenadoria - Baturité	**276**	**57,5**	**196,5**	**124**	**25,8**	**88,3**	**44**	**9,2**	**31,3**	**36**	**7,5**	**25,6**	**480**	**341,7**
Aracoiaba	77	62,6	-	32	26,0	-	8	6,5	-	6	4,9	-	**123**	**464,7**
Aratuba	19	52,8	-	7	19,4	-	3	8,3	-	7	19,4	-	**36**	**303,9**
Baturité	89	61,0	-	30	20,5	-	18	12,3	-	9	6,2	-	**146**	**408,4**
Capistrano	25	50,0	-	17	34,0	-	4	8,0	-	4	8,0	-	**50**	**281,9**
Guaramiranga	5	35,7	-	3	21,4	-	3	21,4	-	3	21,4	-	**14**	**269,6**
Itapiúna	28	53,8	-	18	34,6	-	5	9,6	-	1	1,9	-	**52**	**255,1**
Mulungu	15	62,5	-	6	25,0	-	1	4,2	-	2	8,3	-	**24**	**221,7**
Pacoti	18	51,4	-	11	31,4	-	2	5,7	-	4	11,4	-	**35**	**285,5**
5ª Coordenadoria - Canindé	**324**	**49,7**	**156,1**	**197**	**30,2**	**94,9**	**63**	**9,7**	**30,4**	**68**	**10,4**	**32,8**	**652**	**314,1**
Boa Viagem	102	50,2	-	63	31,0	-	23	11,3	-	15	7,4	-	**203**	**372,7**
Canindé	121	48,2	-	74	29,5	-	27	10,8	-	29	11,6	-	**251**	**326,0**
Caridade	25	53,2	-	11	23,4	-	2	4,3	-	9	19,1	-	**47**	**208,5**
Itatira	35	55,6	-	14	22,2	-	4	6,3	-	10	15,9	-	**63**	**291,0**
Madalena	22	42,3	-	23	44,2	-	5	9,6	-	2	3,8	-	**52**	**264,1**
Paramoti	19	52,8	-	12	33,3	-	2	5,6	-	3	8,3	-	**36**	**294,5**
6ª Coordenadoria - Itapipoca	**499**	**56,1**	**166,1**	**205**	**23,1**	**68,2**	**72**	**8,1**	**24,0**	**113**	**12,7**	**37,6**	**889**	**295,8**
Amontada	65	48,5	-	29	21,6	-	2	1,5	-	38	28,4	-	**134**	**308,4**
Itapipoca*	207	61,8	160,0	76	22,7	58,8	30	9,0	23,2	22	6,6	17,0	**335**	**259,0**
Miraíma	29	56,9	-	14	27,5	-	5	9,8	-	3	5,9	-	**51**	**369,1**
Trairi	89	52,4	-	34	20,0	-	12	7,1	-	35	20,6	-	**170**	**304,0**
Tururu	29	60,4	-	12	25,0	-	4	8,3	-	3	6,3	-	**48**	**295,0**
Umirim	34	45,3	-	21	28,0	-	13	17,3	-	7	9,3	-	**75**	**378,3**
Uruburetama	46	60,5	-	19	25,0	-	6	7,9	-	5	6,6	-	**76**	**347,8**
7ª Coordenadoria - Aracati	**203**	**57,2**	**170,9**	**98**	**27,6**	**82,5**	**25**	**7,0**	**21,0**	**29**	**8,2**	**24,4**	**355**	**298,9**
Aracati	125	56,3	-	64	28,8	-	16	7,2	-	17	7,7	-	**222**	**297,8**
Fortim	38	63,3	-	17	28,3	-	1	1,7	-	4	6,7	-	**60**	**364,1**
Icapuí	28	56,0	-	9	18,0	-	8	16,0	-	5	10,0	-	**50**	**250,8**
Itaiçaba	12	52,2	-	8	34,8	-	0	0,0	-	3	13,0	-	**23**	**293,9**
8ª Coordenadoria - Quixadá	**536**	**51,0**	**164,1**	**360**	**34,2**	**110,2**	**85**	**8,1**	**26,0**	**71**	**6,7**	**21,7**	**1.052**	**322,1**
Banabuiú	29	54,7	-	14	26,4	-	3	5,7	-	7	13,2	-	**53**	**291,3**
Choró	22	62,9	-	9	25,7	-	3	8,6	-	1	2,9	-	**35**	**258,9**
Ibaretama	18	60,0	-	8	26,7	-	4	13,3	-	0	0,0	-	**30**	**224,7**
Ibicuitinga	17	42,5	-	17	42,5	-	5	12,5	-	1	2,5	-	**40**	**319,4**
Milhã	32	57,1	-	19	33,9	-	2	3,6	-	3	5,4	-	**56**	**425,7**
Pedra Branca	68	48,9	-	50	36,0	-	10	7,2	-	11	7,9	-	**139**	**321,3**
Quixadá	117	50,0	-	77	32,9	-	21	9,0	-	19	8,1	-	**234**	**266,7**
Quixeramobim	133	48,5	-	103	37,6	-	19	6,9	-	19	6,9	-	**274**	**337,9**
Senador Pompeu	58	54,7	-	39	36,8	-	4	3,8	-	5	4,7	-	**106**	**415,8**
Solonópole	42	49,4	-	24	28,2	-	14	16,5	-	5	5,9	-	**85**	**463,9**
SUBTOTAL	**7.749**	-	-	**4.962**	-	-	**916**	-	-	**1.397**	-	-	**15.024**	-

ANEXOS

Anexo 1. Mortalidade pelas principais Doenças Crônicas não Transmissíveis, segundo o município de residência, Ceará, 2019*

(Continuação)

Município - divisão por Coordenadoria	Óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório[1]			Óbitos por Neoplasias[1]			Óbitos por Diabetes[1]			Óbitos por Doenças do Aparelho Respiratório[1]			Totais de Óbitos por DCNT	TAXA DCNT
	n	%[2]	Taxa[3]	n	%[2]	Taxa[3]	n	%[2]	Taxa[3]	n	%[2]	Taxa		
9ª Coordenadoria - Russas	**355**	**49,7**	**176,3**	**243**	**34,0**	**120,7**	**61**	**8,5**	**30,3**	**55**	**7,7**	**27,3**	**714**	**354,6**
Jaguaretama	55	64,0	-	23	26,7	-	1	1,2	-	7	8,1	-	**86**	**473,5**
Jaguaruana	63	52,1	-	40	33,1	-	5	4,1	-	13	10,7	-	**121**	**359,0**
Morada Nova	126	49,6	-	89	35,0	-	28	11,0	-	11	4,3	-	**254**	**410,4**
Palhano	13	61,9	-	3	14,3	-	2	9,5	-	3	14,3	-	**21**	**223,7**
Russas	98	42,2	-	88	37,9	-	25	10,8	-	21	9,1	-	**232**	**296,7**
10ª Coordenadoria - Limoeiro do N	**426**	**52,3**	**187,3**	**254**	**31,2**	**111,7**	**62**	**7,6**	**27,3**	**72**	**8,8**	**31,7**	**814**	**357,8**
Alto Santo	16	44,4	-	16	44,4	-	2	5,6	-	2	5,6	-	**36**	**210,0**
Ererê	13	56,5	-	7	30,4	-	2	8,7	-	1	4,3	-	**23**	**319,5**
Iracema	39	61,9	-	13	20,6	-	4	6,3	-	7	11,1	-	**63**	**440,7**
Jaguaribara	15	48,4	-	13	41,9	-	1	3,2	-	2	6,5	-	**31**	**271,9**
Jaguaribe	87	54,4	-	51	31,9	-	13	8,1	-	9	5,6	-	**160**	**461,3**
Limoeiro do Norte	106	50,7	-	66	31,6	-	15	7,2	-	22	10,5	-	**209**	**351,0**
Pereiro	32	48,5	-	20	30,3	-	8	12,1	-	6	9,1	-	**66**	**404,7**
Potiretama	6	46,2	-	3	23,1	-	2	15,4	-	2	15,4	-	**13**	**202,5**
Quixeré	39	49,4	-	27	34,2	-	7	8,9	-	6	7,6	-	**79**	**356,7**
São João do Jaguaribe	19	63,3	-	8	26,7	-	2	6,7	-	1	3,3	-	**30**	**392,4**
Tabuleiro do Norte	54	51,9	-	30	28,8	-	6	5,8	-	14	13,5	-	**104**	**338,8**
11ª Coordenadoria - Sobral	**1.085**	**52,0**	**166,5**	**594**	**28,5**	**91,2**	**156**	**7,5**	**23,9**	**250**	**12,0**	**38,4**	**2.085**	**320,0**
Alcântaras	21	58,3	-	10	27,8	-	1	2,8	-	4	11,1	-	**36**	**307,3**
Cariré	38	55,1	-	21	30,4	-	2	2,9	-	8	11,6	-	**69**	**374,0**
Catunda	26	53,1	-	13	26,5	-	3	6,1	-	7	14,3	-	**49**	**473,8**
Coreaú	22	35,5	-	24	38,7	-	9	14,5	-	7	11,3	-	**62**	**268,0**
Forquilha	42	54,5	-	22	28,6	-	4	5,2	-	9	11,7	-	**77**	**317,9**
Frecheirinha	22	42,3	-	8	15,4	-	2	3,8	-	20	38,5	-	**52**	**369,5**
Graça	39	60,9	-	12	18,8	-	4	6,3	-	9	14,1	-	**64**	**444,5**
Groaíras	17	43,6	-	14	35,9	-	4	10,3	-	4	10,3	-	**39**	**352,4**
Hidrolândia	48	55,8	-	21	24,4	-	13	15,1	-	4	4,7	-	**86**	**430,5**
Ipu	89	48,1	-	48	25,9	-	19	10,3	-	29	15,7	-	**185**	**440,9**
Irauçuba	35	49,3	-	20	28,2	-	4	5,6	-	12	16,9	-	**71**	**293,9**
Massapê	50	45,0	-	43	38,7	-	10	9,0	-	8	7,2	-	**111**	**286,5**
Meruoca	18	51,4	-	9	25,7	-	2	5,7	-	6	17,1	-	**35**	**232,5**
Moraújo	16	61,5	-	4	15,4	-	2	7,7	-	4	15,4	-	**26**	**298,0**
Mucambo	30	55,6	-	11	20,4	-	7	13,0	-	6	11,1	-	**54**	**371,5**
Pacujá	15	46,9	-	7	21,9	-	5	15,6	-	5	15,6	-	**32**	**489,8**
Pires Ferreira	30	69,8	-	6	14,0	-	4	9,3	-	3	7,0	-	**43**	**392,7**
Reriutaba	38	52,8	-	19	26,4	-	8	11,1	-	7	9,7	-	**72**	**389,4**
Santa Quitéria	114	63,7	-	38	21,2	-	13	7,3	-	14	7,8	-	**179**	**409,6**
Santana do Acaraú	30	42,3	-	30	42,3	-	5	7,0	-	6	8,5	-	**71**	**218,8**
Senador Sá	10	71,4	-	3	21,4	-	0	0,0	-	1	7,1	-	**14**	**183,7**
Sobral*	276	48,8	132,1	190	33,6	90,9	31	5,5	14,8	69	12,2	33,0	566	270,9
Uruoca	20	55,6	-	10	27,8	-	4	11,1	-	2	5,6	-	**36**	**260,1**
Varjota	39	69,6	-	11	19,6	-	0	0,0	-	6	10,7	-	**56**	**304,0**
12ª Coordenadoria - Acaraú	**286**	**50,4**	**123,5**	**176**	**31,0**	**76,0**	**44**	**7,8**	**19,0**	**61**	**10,8**	**26,3**	**567**	**244,8**
Acaraú	97	52,7	-	54	29,3	-	17	9,2	-	16	8,7	-	**184**	**293,7**
Bela Cruz	40	47,6	-	31	36,9	-	6	7,1	-	7	8,3	-	**84**	**257,7**
Cruz	35	48,6	-	25	34,7	-	3	4,2	-	9	12,5	-	**72**	**290,0**
Itarema	48	53,9	-	26	29,2	-	7	7,9	-	8	9,0	-	**89**	**212,8**
Jijoca de Jericoacoara	22	48,9	-	14	31,1	-	5	11,1	-	4	8,9	-	**45**	**227,1**
Marco	30	49,2	-	19	31,1	-	5	8,2	-	7	11,5	-	**61**	**222,9**
Morrinhos	14	43,8	-	7	21,9	-	1	3,1	-	10	31,3	-	**32**	**142,0**
13ª Coordenadoria - Tianguá	**582**	**53,7**	**181,4**	**281**	**25,9**	**87,6**	**111**	**10,2**	**34,6**	**109**	**10,1**	**34,0**	**1.083**	**337,6**
Carnaubal	36	59,0	-	16	26,2	-	3	4,9	-	6	9,8	-	**61**	**346,5**
Croatá	34	52,3	-	18	27,7	-	8	12,3	-	5	7,7	-	**65**	**359,9**
Guaraciaba do Norte	98	59,4	-	34	20,6	-	18	10,9	-	15	9,1	-	**165**	**406,0**
Ibiapina	49	52,1	-	32	34,0	-	4	4,3	-	9	9,6	-	**94**	**376,0**
São Benedito	101	53,7	-	50	26,6	-	16	8,5	-	21	11,2	-	**188**	**392,5**
Tianguá	120	53,3	-	53	23,6	-	29	12,9	-	23	10,2	-	**225**	**296,3**
Ubajara	57	48,7	-	34	29,1	-	15	12,8	-	11	9,4	-	**117**	**336,3**
Viçosa do Ceará	87	51,8	-	44	26,2	-	18	10,7	-	19	11,3	-	**168**	**275,9**
14ª Coordenadoria - Tauá	**256**	**57,9**	**221,4**	**107**	**24,2**	**92,5**	**36**	**8,1**	**31,1**	**43**	**9,7**	**37,2**	**442**	**382,3**
Aiuaba	36	64,3	-	11	19,6	-	6	10,7	-	3	5,4	-	**56**	**321,9**
Arneiroz	22	62,9	-	7	20,0	-	2	5,7	-	4	11,4	-	**35**	**446,4**
Parambu	70	53,8	-	27	20,8	-	18	13,8	-	15	11,5	-	**130**	**412,4**
Tauá	128	57,9	-	62	28,1	-	10	4,5	-	21	9,5	-	**221**	**375,5**
SUBTOTAL	**2.990**	**-**	**-**	**1.655**	**-**	**-**	**470**	**-**	**-**	**590**	**-**	**-**	**5.705**	**-**

ANEXOS

Anexo 1. Mortalidade pelas principais Doenças Crônicas não Transmissíveis, segundo o município de residência, Ceará, 2019*

(Conclusão)

Município - divisão por Coordenadoria	Óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório[1]			Óbitos por Neoplasias[1]			Óbitos por Diabetes[1]			Óbitos por Doenças do Aparelho Respiratório[1]			Totais de Óbitos por DCNT	TAXA DCNT
	n	%[2]	Taxa[3]	n	%[2]	Taxa[3]	n	%[2]	Taxa[3]	n	%[2]	Taxa		
15ª Coordenadoria - Crateús	**624**	**54,7**	**208,1**	**349**	**30,6**	**116,4**	**61**	**5,4**	**20,3**	**106**	**9,3**	**35,4**	**1.140**	**380,3**
Ararendá	22	42,3	-	19	36,5	-	3	5,8	-	8	15,4	-	52	475,5
Crateús	129	50,6	-	97	38,0	-	8	3,1	-	21	8,2	-	255	339,7
Independência	74	63,2	-	29	24,8	-	3	2,6	-	11	9,4	-	117	446,9
Ipaporanga	27	58,7	-	12	26,1	-	4	8,7	-	3	6,5	-	46	396,8
Ipueiras	104	63,8	-	30	18,4	-	11	6,7	-	18	11,0	-	163	427,1
Monsenhor Tabosa	36	49,3	-	25	34,2	-	6	8,2	-	6	8,2	-	73	423,6
Nova Russas	74	54,8	-	42	31,1	-	8	5,9	-	11	8,1	-	135	417,6
Novo Oriente	38	48,1	-	23	29,1	-	6	7,6	-	12	15,2	-	79	276,2
Poranga	20	48,8	-	17	41,5	-	1	2,4	-	3	7,3	-	41	332,4
Quiterianópolis	41	56,9	-	26	36,1	-	3	4,2	-	2	2,8	-	72	341,5
Tamboril	59	55,1	-	29	27,1	-	8	7,5	-	11	10,3	-	107	407,6
16ª Coordenadoria - Camocim	**258**	**53,6**	**163,6**	**101**	**21,0**	**64,0**	**48**	**10,0**	**30,4**	**74**	**15,4**	**46,9**	**481**	**305,0**
Barroquinha	25	46,3	-	12	22,2	-	9	16,7	-	8	14,8	-	54	359,6
Camocim	106	50,5	-	43	20,5	-	19	9,0	-	42	20,0	-	210	329,9
Chaval	28	58,3	-	8	16,7	-	10	20,8	-	2	4,2	-	48	367,3
Granja	77	58,8	-	28	21,4	-	10	7,6	-	16	12,2	-	131	239,3
Martinópole	22	57,9	-	10	26,3	-	0	0,0	-	6	15,8	-	38	338,3
17ª Coordenadoria - Icó	**336**	**50,0**	**194,2**	**207**	**30,8**	**119,7**	**70**	**10,4**	**40,5**	**59**	**8,8**	**34,1**	**672**	**388,5**
Baixio	9	50,0	-	9	50,0	-	0	0,0	-	0	0,0	-	18	286,3
Cedro	58	49,2	-	35	29,7	-	19	16,1	-	6	5,1	-	118	461,7
Icó	120	49,8	-	85	35,3	-	22	9,1	-	14	5,8	-	241	354,3
Ipaumirim	11	39,3	-	13	46,4	-	0	0,0	-	4	14,3	-	28	224,7
Lavras da Mangabeira	60	53,6	-	30	26,8	-	11	9,8	-	11	9,8	-	112	355,5
Orós	61	48,8	-	30	24,0	-	14	11,2	-	20	16,0	-	125	583,4
Umari	17	56,7	-	5	16,7	-	4	13,3	-	4	13,3	-	30	387,9
18ª Coordenadoria - Iguatú	**605**	**51,4**	**187,1**	**358**	**30,4**	**110,7**	**88**	**7,5**	**27,2**	**126**	**10,7**	**39,0**	**1.177**	**364,0**
Acopiara	98	56,3	-	46	26,4	-	14	8,0	-	16	9,2	-	174	320,6
Cariús	42	56,0	-	18	24,0	-	6	8,0	-	9	12,0	-	75	401,1
Catarina	19	52,8	-	12	33,3	-	2	5,6	-	3	8,3	-	36	173,9
Deputado Irapuan Pinheiro	21	42,0	-	7	14,0	-	4	8,0	-	18	36,0	-	50	519,5
Iguatu*	180	46,6	175,6	130	33,7	126,8	39	10,1	38,0	37	9,6	36,1	386	376,6
Jucás	46	54,1	-	28	32,9	-	2	2,4	-	9	10,6	-	85	342,3
Mombaça	89	55,3	-	52	32,3	-	6	3,7	-	14	8,7	-	161	367,6
Piquet Carneiro	42	54,5	-	24	31,2	-	5	6,5	-	6	7,8	-	77	454,0
Quixelô	36	47,4	-	26	34,2	-	6	7,9	-	8	10,5	-	76	469,8
Saboeiro	32	56,1	-	15	26,3	-	4	7,0	-	6	10,5	-	57	360,3
19ª Coordenadoria - Brejo Santo	**351**	**49,2**	**162,3**	**212**	**29,7**	**98,1**	**56**	**7,9**	**25,9**	**94**	**13,2**	**43,5**	**713**	**329,8**
Abaiara	14	48,3	-	10	34,5	-	2	6,9	-	3	10,3	-	29	247,1
Aurora	65	54,6	-	22	18,5	-	13	10,9	-	19	16,0	-	119	482,7
Barro	38	52,1	-	25	34,2	-	1	1,4	-	9	12,3	-	73	321,9
Brejo Santo	67	43,8	-	56	36,6	-	10	6,5	-	20	13,1	-	153	309,2
Jati	5	27,8	-	5	27,8	-	5	27,8	-	3	16,7	-	18	221,9
Mauriti	58	49,2	-	30	25,4	-	10	8,5	-	20	16,9	-	118	246,0
Milagres	59	50,9	-	37	31,9	-	8	6,9	-	12	10,3	-	116	421,6
Penaforte	11	37,9	-	13	44,8	-	4	13,8	-	1	3,4	-	29	319,5
Porteiras	34	58,6	-	14	24,1	-	3	5,2	-	7	12,1	-	58	386,8
20ª Coordenadoria - Crato	**597**	**51,2**	**171,0**	**340**	**29,2**	**97,4**	**110**	**9,4**	**31,5**	**118**	**10,1**	**33,8**	**1.165**	**333,7**
Altaneira	26	52,0	-	16	32,0	-	2	4,0	-	6	12,0	-	50	659,1
Antonina do Norte	9	42,9	-	5	23,8	-	3	14,3	-	4	19,0	-	21	285,6
Araripe	53	65,4	-	21	25,9	-	3	3,7	-	4	4,9	-	81	375,0
Assaré	42	54,5	-	22	28,6	-	3	3,9	-	10	13,0	-	77	328,8
Campos Sales	64	64,6	-	21	21,2	-	12	12,1	-	2	2,0	-	99	361,0
Crato*	176	44,8	133,2	124	31,6	93,9	49	12,5	37,1	44	11,2	33,3	393	297,5
Farias Brito	36	41,4	-	35	40,2	-	6	6,9	-	10	11,5	-	87	447,3
Nova Olinda	17	47,2	-	8	22,2	-	4	11,1	-	7	19,4	-	36	231,3
Potengi	12	48,0	-	5	20,0	-	5	20,0	-	3	12,0	-	25	226,3
Salitre	28	58,3	-	12	25,0	-	3	6,3	-	5	10,4	-	48	290,0
Santana do Cariri	42	64,6	-	15	23,1	-	4	6,2	-	4	6,2	-	65	367,2
Tarrafas	13	46,4	-	7	25,0	-	2	7,1	-	6	21,4	-	28	325,9
Várzea Alegre	79	51,0	-	49	31,6	-	14	9,0	-	13	8,4	-	155	380,6
21ª Coordenadoria - Juazeiro do Nc	**788**	**53,6**	**183,5**	**467**	**31,7**	**108,8**	**99**	**6,7**	**23,1**	**117**	**8,0**	**27,2**	**1.471**	**342,6**
Barbalha	112	47,5	-	85	36,0	-	16	6,8	-	23	9,7	-	236	388,3
Caririaçu	48	70,6	-	16	23,5	-	2	2,9	-	2	2,9	-	68	252,2
Granjeiro	5	38,5	-	6	46,2	-	1	7,7	-	1	7,7	-	13	268,4
Jardim	65	55,1	-	41	34,7	-	6	5,1	-	6	5,1	-	118	434,2
Juazeiro do Norte*	488	53,6	178,0	292	32,1	106,5	62	6,8	22,6	68	7,5	24,8	910	331,9
Missão Velha	70	55,6	-	27	21,4	-	12	9,5	-	17	13,5	-	126	356,0
22ª Coordenadoria - Cascavel	**564**	**53,9**	**170,2**	**299**	**28,6**	**90,2**	**63**	**6,0**	**19,0**	**120**	**11,5**	**36,2**	**1.046**	**315,6**
Beberibe	108	56,8	-	57	30,0	-	14	7,4	-	11	5,8	-	190	354,7
Cascavel	107	45,3	-	81	34,3	-	26	11,0	-	22	9,3	-	236	329,0
Chorozinho	44	67,7	-	7	10,8	-	4	6,2	-	10	15,4	-	65	320,8
Horizonte	94	51,1	-	58	31,5	-	4	2,2	-	28	15,2	-	184	273,3
Ocara	42	50,0	-	18	21,4	-	2	2,4	-	22	26,2	-	84	326,8
Pacajus	120	58,3	-	58	28,2	-	11	5,3	-	17	8,3	-	206	285,3
Pindoretama	49	60,5	-	20	24,7	-	2	2,5	-	10	12,3	-	81	393,8
SUBTOTAL	**4.123**	**-**	**-**	**2.333**	**-**	**-**	**595**	**-**	**-**	**814**	**-**	**-**	**7.865**	**-**
CEARÁ	**14.862**	**52,0**	**162,7**	**8.950**	**31,3**	**98,0**	**1.981**	**6,9**	**21,7**	**2.801**	**9,8**	**30,7**	**28.594**	**313,1**

Fonte: DATASUS/SESA/COVEP/CEVEP/ Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM; * Dados 2019 sujeitos a revisão. Base de dados gerada dia 02/10/2020.

Nota: [1]Mortalidade pelas quatro principais DCNT: Doenças do Aparelho Circulatório (Cap. CID 10 - IX= Doenças do Ap. Circulatório), Neoplasias (CID 10 4C Cap 02: C00 até C97), Diabetes (CID 10 4C Cap 04: E10 até 14.9) e Doenças do Aparelho Respiratório (CID 10 4C Cap 10: J30 a J98.9) - Exceto J36.

Nota: [2]Proporção por causa específica dentro das quatro principais DCNT;

Nota: [3]Taxa de Mortalidade por causa específica calculada por 100.000 habitantes.

Secretaria Executiva de Vigilância
e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde